

# MINISTÉRIO AOS POBRES

## Ministério aos Pobres: Sumário

Notas -

### AULA Nº 1:

- I. Apresentação - Ministério aos Pobres
- II. A responsabilidade da Igreja pelos pobres.

### AULA Nº 2:

- II. A responsabilidade da Igreja pelos pobres (cont.).

### AULA Nº 3:

- II. A responsabilidade da Igreja pelos pobres (cont.).
- III. Como ministrar aos pobres.

### AULA Nº 4:

- III. Como ministrar aos pobres (cont.).

### AULA Nº 5:

- III. Como ministrar aos pobres (cont.).
- IV. Conclusão do curso.  
Avaliação.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

## Ministério aos Pobres: Avaliação

### Perguntas possíveis de 20 valores

- 1) Quem são os necessitados (págs. 101-104)?
- 2) Mostre como o ministério de Jesus era dirigido aos pobres (págs. 111, 112).
- 3) Refira-se a três diferentes pontos para descrever as atitudes a termos quando ministramos aos pobres (págs. 117-120).

### Perguntas possíveis de 10 valores

- 1) Em duas ou três frases, explique a ideia de que a responsabilidade acompanha o privilégio, e mostre como ela está relacionada com o ministério aos pobres (pág. 108).
- 2) Explique como a ideia de justiça do Velho Testamento está relacionada com o ministério aos necessitados (pág. 110, 111).
- 3) Mencione uma das advertências que Deus dá àqueles que se recusam a ajudar os necessitados. Mencione uma passagem bíblica (pág. 113).
- 4) Cite as três palavras mais importantes que descrevem a atitude daqueles que ministram aos pobres (págs. 117, 118).
- 5) Enumere três níveis do modelo geral que podem ser usados no ministério aos pobres. Descreva cada nível com apenas uma frase (pág. 120-124).
- 6) Enumere cinco maneiras como um ministro do Evangelho pode usar a sua Bíblia como uma ferramenta quando ministra aos pobres (págs. 124, 125).

# MINISTÉRIO AOS POBRES

## I. Apresentação: O ministério aos pobres.

Notas -

### A. A Igreja e os pobres.

1. Nos Estados Unidos da América, e em muitos outros países, o governo ajuda os pobres. É bíblico que o governo ajude os pobres?
  - a. Na Bíblia, não está claro se o governo deve ou não ajudar os pobres.
  - b. Na Bíblia, está claro que a Igreja deve ajudar os pobres.
2. A Igreja é realmente o único grupo de pessoas que **pode ajudar** os pobres nas suas verdadeiras necessidades.
  - a. O governo pode apoiar os pobres.
  - b. Apenas a Igreja pode efectivamente ajudar os pobres, porque apenas a Igreja pode oferecer o Evangelho.
  - c. Os pobres precisam do Evangelho.
    - 1) O Evangelho dá esperança a um grupo de pessoas que, de outra forma, estariam sem esperança.
    - 2) O Evangelho promove esperança na vida de pessoas que, muitas vezes, não têm propósito para as suas vidas.
    - 3) O Evangelho possibilita uma transformação na vida de pessoas que necessitam desesperadamente de mudança.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

## B. O conteúdo deste curso.

1. Este curso divide-se em duas partes.
  - a. Primeiramente, realçaremos a parte doutrinária.
    - 1) O que diz a Bíblia acerca dos pobres?
    - 2) O que diz a Bíblia acerca da responsabilidade da Igreja para com os pobres?
  - b. A seguir, realçaremos a parte prática.
    - 1) Como podemos ajudar os pobres?
    - 2) Como podemos ministrar eficazmente aos pobres?
2. O alvo do curso é oferecer um entendimento básico do **porquê** de a Igreja dever ajudar os pobres e **como** a Igreja pode ajudá-los.

## II. A responsabilidade da Igreja pelos pobres.

### A. Apresentação.

1. Há uma ordem para ajudarmos os pobres.
  - a. Na Bíblia existem mais de 400 passagens que incluem mais de 1000 versículos nos quais os pobres são mencionados.
  - b. Em muitos destes casos, a ênfase recai sobre o mandamento de Deus ao Seu povo para que ajude os necessitados.
  - c. Na maior parte, o mandamento de Deus para ajudar os necessitados não estabelece quaisquer condições.
2. Uma condição única para ajudar os pobres.
  - a. A única condição dada na Bíblia é de que a pessoa seja realmente necessitada.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

## Ponto para discussão

Com base em 1Jo 3:17, promova um debate.

- b. Qual é a definição bíblica de ‘necessitados’? Quem são os necessitados?
- c. A nossa doutrina deve começar aqui. Se quisermos considerar qual é a nossa responsabilidade para com os pobres e necessitados, devemos primeiramente entender quem são os pobres.

### B. Quem são os necessitados?

1. No Velho Testamento há muitas palavras diferentes para definir “pobres”.
  - a. De uma forma geral, podemos organizar estas palavras em três categorias.
    - 1) Os pobres -- Os indigentes.
      - a) Aqueles que não possuem os meios para satisfazer as suas necessidades mais básicas.
      - b) Na maior parte das vezes, a ideia do Velho Testamento é de que tais pessoas são vítimas das acções de outras.
    - 2) Os pobres -- Os oprimidos. Estes são pessoas que foram vítimas da injustiça praticada por outras.
    - 3) Os pobres -- Os humildes. Estes são os pobres de espírito, aqueles que têm uma confiança total em Deus.
  - b. Em cada uma destas três categorias, cada versículo indica especificamente que existe uma necessidade que Deus irá satisfazer.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

2. Estas são mais algumas palavras que descrevem os necessitados:
  - a. Humildes.
  - b. Fracos.
  - c. Oprimidos.
  - d. Sem poder.
  - e. Sem ajuda.
3. As seguintes palavras extraídas de Mt 25:31-46 também descrevem os necessitados.
  - a. Fome (os que têm fome).
  - b. Sede (os que têm sede).
  - c. Estrangeiro.
  - d. Nu.
  - e. Enfermo.
  - f. Preso (prisioneiro).
4. Deus atenderá sempre às necessidades reais (ver Ex 2:24; Sl 51:17). Há sempre uma resposta bíblica para uma necessidade bíblica.

## **Ilustração do autor**

**A resposta bíblica para a necessidade bíblica de um estrangeiro é a hospitalidade.**

**Insira a sua ilustração:**

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

## Ponto para discussão

Com base nos seguintes versículos, promova um debate acerca das necessidades bíblicas: Ex 22:21; Lv 19:34; Dt 31:12; e Rm 12:13.

5. A responsabilidade da Igreja para com os necessitados inclui aqueles que estão dentro e fora da Igreja (ver Mt 5:43-48; Rm 12:20).
  - a. Considere a definição do termo “próximo”.
  - b. De acordo com Jesus, o meu próximo é qualquer pessoa que tenha um necessidade real (Lc 10:29-37).
6. Quem são os necessitados? Lembre-se: A resposta a esta pergunta nem sempre corresponde à nossa noção do correcto.

## Ponto para discussão

Considere os seguintes versículos para determinar a quem a Bíblia chama de “necessitados”: Lc 15:29; Mt 20:10; Mt 5:45; Lc 6:35; e Rm 2:4.

7. Espiritualmente, os necessitados são humildes. São aqueles que entendem e **aditem/reconhecem** as suas necessidades. Sabendo isto, podemos entender melhor quem são os necessitados. Existem duas condições para ser um verdadeiro necessitado:
  - a. Deve-se reconhecer a sua necessidade (Mc 2:17).
  - b. Deve-se desejar e procurar ajuda (Mt 7:7).
8. Por vezes, há pessoas que, tendo necessidades, não são realmente necessitados no sentido bíblico, porque não reconhecem as suas necessidades.
  - a. Os fariseus tinham a necessidade de ser salvos (aceitar Jesus como Salvador e Senhor das suas vidas), como qualquer outra pessoa.
    - 1) Todavia, Jesus não estava disposto a dar-lhes muito mais do Seu tempo, porque eles não eram considerados como verdadeiros necessitados.
    - 2) Eles não estavam prontos a reconhecer e admitir as suas necessidades (ver Mc 2:15-17 e Jo 9:39-41).

# MINISTÉRIO AOS POBRES

## **Ilustração do autor**

**Um alcoólico tem necessidades óbvias, mas não é realmente um necessitado até estar pronto a reconhecer a sua necessidade e admitir que é um alcoólico.**

**A responsabilidade de ajudar um alcoólico começa quando ele é capaz de dizer: “Sou um alcoólico. Preciso de ajuda!” Até que isto aconteça, não podemos ajudá-lo.**

**As condições para dar não estão nas mãos de quem dá, mas nas mãos de quem recebe.**

**A responsabilidade de dar ao verdadeiro necessitado é sem condições (Lc 6:30; 1Jo 3:17). Precisamos de perceber quem são os verdadeiros necessitados.**

**Insira a sua ilustração:**



# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

- b. Esta perspectiva é compatível com a oferta do Evangelho.
  - 1) Jesus morreu por todas as pessoas (Jo 3:16; 2Pe 3:9). Ele não impôs condições sobre por quem deveria morrer.
  - 2) Todavia, a salvação não é incondicional.
    - a) Existem certas condições tanto no lado de quem dá como no lado de quem recebe.
    - b) Cada pessoa deve receber o que lhe é dado gratuita e incondicionalmente.
  - 3) Infelizmente, muitas pessoas não recebem.
    - a) Será porque Jesus não deu? Não!
    - b) É porque elas:
      - (1) Se recusam a reconhecer a sua necessidade.
      - (2) Se recusam a procurar e pedir ajuda.
- c. Este mesmo princípio aplica-se à responsabilidade da Igreja para com os pobres. Muitas pessoas são pobres e desesperadamente necessitadas. Será porque a Igreja não dá?
  - 1) Infelizmente, muitas vezes a resposta é ‘sim’!
  - 2) O desafio da Igreja é transformar esta resposta em ‘não’.
  - 3) A Igreja deve dar aos pobres. Ela deve dar sem condições. Ela deve dar para satisfazer as necessidades espirituais e físicas das pessoas.
  - 4) A Igreja deve definir quem são os verdadeiros necessitados.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

## Avaliando a quem ajudar:

Com base em Mt 10:14, discuta a ideia de quem serão os verdadeiros necessitados.

Considere as seguintes perguntas:

Todas as pessoas precisam de ouvir a Palavra de Deus?

Os discípulos devem atender a todas as pessoas?

A quem não devem atender?

Estas pessoas seriam consideradas realmente/biblicamente necessitadas?

Quais são as implicações das frases '**e ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras**'?

Como podemos aplicar os princípios deste versículo ao ministério aos pobres?

Devemos continuar a ajudar uma pessoa pobre se ela não quiser ser ajudada?

## C. A essência, a natureza e o coração de Deus.

1. Para entendermos a responsabilidade da Igreja relativamente aos pobres, primeiramente temos de entender o coração de Deus.
2. Deus tem boa vontade para com as pessoas que têm necessidades. Deus não tem boa vontade para com as pessoas que não têm necessidades. Obviamente, devemos lembrar-nos da definição de verdadeiros necessitados, porque todos têm necessidades. É melhor dizer que Deus tem boa vontade para com aqueles que reconhecem as suas necessidades.
  - a. Deus tem boa vontade para com enfermos, não para com osãos.
  - b. Deus tem boa vontade para com os humildes, não para com os orgulhosos.
  - c. Deus tem boa vontade para com os pobres, não para com os ricos.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

## Ponto para discussão

Com base nos seguintes versículos, promova um debate sobre a boa vontade de Deus: Mt 10:39-41; Mc 2:17; Lc 18:14; Lc 6:20, 24; Sl 113:5-9; Lc 16:19-31; e Lc 7:47.

3. É a essência e natureza de Deus identificar-Se com os necessitados e ajudar os necessitados.

## Ponto para discussão

Com base nestes versículos, promova mais um debate: Pv 19:17 e Sl 12:5.

4. Deus parece estar inclinado para os pobres.

## Ponto para discussão

Com base nos seguintes versículos, promova um debate sobre o coração de Deus relativamente aos pobres: Lc 14:13; Pv 17:5; 15:25; Sl 35:10; 68:5, 6; 69:30-33; 109:30, 31; 140:12; 146:1-10; Mt 11:25-28; Lc 4:18-21; e 12:33.

5. Podemos entender o coração de Deus quando entendemos o coração da Lei (ver Mt 23:23).
  - a. Justiça e misericórdia são dois conceitos bíblicos que se encontram com frequência no contexto do dar aos pobres.
  - b. Considere Gl 5:14 relativamente ao coração da Lei. Lembre-se: O nosso próximo (Lc 10:25-37) é definido como sendo qualquer pessoa realmente necessitada.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

**Insira a sua ilustração:**

## **D. A responsabilidade acompanha o privilégio.**

1. Quanto mais privilégios alguém tiver, tanto mais responsabilidades terá.
  - a. O privilégio deve ser igual à responsabilidade (Lc 12:48).
  - b. A carta aos Efésios tem 6 capítulos. Os três primeiros capítulos trata dos privilégios dos crentes. Os três últimos capítulos trata das responsabilidades inerentes a esses privilégios.
  - c. Outro exemplo é a nação de Israel. Tal como a Igreja, Israel era um povo cheio de privilégios. Por isso, tinham também muitas responsabilidades.
  - d. Segundo Amós, Israel tinha muitas responsabilidades para com os pobres porque tinham muita prosperidade.

Ponto para discussão

Promova um debate com base nos seguintes versículos: Am 3:2, 15; 4:1; e 5:12.

2. No sentido mais fundamental, cada pessoa tem responsabilidades relativamente a outras pessoas porque cada um tem o privilégio de ser uma dessas pessoas.
  - a. Temos responsabilidades relativamente aos outros simplesmente por causa do valor de cada pessoa. Cada pessoa é uma vida criada por Deus (Pv 14:31; Jó 31:13-15).

# MINISTÉRIO AOS POBRES

- b. Portanto, podemos ver a nossa responsabilidade relativamente aos necessitados em termos da nossa responsabilidade relativamente à criação de Deus.

Notas -

**Insira a sua ilustração:**

## **E. Responsabilidade como a resposta correcta a Deus.**

1. A responsabilidade da Igreja relativamente aos pobres está enraizada na resposta correcta da Igreja a Deus. Ele é Jeová Jiré, que é a designação hebraica do “Deus que provê as nossas necessidades”
  - a. Considere Dt 24:17, 18.
    - 1) Este é um mandamento para ajudarmos os necessitados.
    - 2) Porquê? Porque Deus já ajudou aqueles a quem está a dar este mandamento.
  - b. Considere ainda 1Jo 4:19; Mt 10:8; e Ef 5:1, 2. Lembre-se disto: A sua motivação e o seu sentido de obrigação não são produzidos pela pergunta “**Que devo eu fazer?**”, mas pela pergunta “**O que fez Deus por mim?**”.
2. Muitas vezes, as pessoas não dão aos pobres porque pensam que mereceram aquilo que possuem. Os pobres não mereceram nada. Porque deveriam dar alguma coisa aos pobres? Sintamo-nos agradecidos por Deus não ter esta atitude. Se Ele tivesse esta atitude, então todos nós estaríamos a caminho do inferno!

Ponto para discussão

Com base em 1Co 4:7, promova outro debate acerca de como devemos ver as bênçãos que nós próprios recebemos.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

3. A única resposta correcta que podemos dar a Deus, que nos tem dado tudo, é a resposta de gratidão. Esta gratidão deve manifestar-se no facto de darmos aos outros (ver Jo 13:15; 21:15-17).
4. Deus deu aos necessitados no maior evento da história do mundo (Jo 3:16). Éramos um povo sem esperança. Deus deu-nos o Seu Filho.
5. Se tentarmos dizer que não temos de dar nada aos outros que não têm esperança, então estamos a tentar dizer que somos maiores que Deus. Deus teve de fazer isso, mas nós não. Isto é idolatria.

Ponto para discussão

Utilizando os seguintes versículos, promova mais um debate sobre o dar aos outros: Dt 24:17, 18, 2Co 8:1-9; 1Jo 3:13-18; e 4:7-12.

**Insira a sua ilustração:**

## F. O Velho Testamento e o Conceito de Justiça.

1. Leia Sl 72:12, 13; 103:6; Dt 10:18; Am 4:1-3; e Is 42:3.
  - a. Muitas pessoas pensam que os pobres são pobres por causa do juízo de Deus sobre eles.
  - b. Todavia, as referências aos pobres como pecadores são muito raras.
  - c. No Velho Testamento, há muito mais referências acerca de os pobres serem vítimas dos pecados dos outros.
2. Por isso, a palavra hebraica para **justiça** (sedeka) é muitas vezes usada quando a Bíblia faz menção aos pobres.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

- a. **Sedeka** refere-se às acções positivas de Deus para criar, preservar e restaurar.
- b. O conceito de justiça de Deus repete-se frequentemente no Velho Testamento.
- c. Era exigido do povo de Deus que mostrasse justiça, porque Deus mostrou justiça.
- d. Por causa da Sua justiça, Deus tinha um interesse especial em ajudar os necessitados. O Seu povo deve ter os mesmos interesses.

Notas -

## Ponto para discussão

Com base nos seguintes versículos, promova um debate acerca da perspectiva de justiça do Velho Testamento: Sl 72:1-4, 12, 14; e Jr 22:13-17.

### G. Jesus e o Testemunho do Novo Testamento.

- 1. Jesus disse que o Seu próprio ministério era válido porque Ele pregava o Evangelho aos pobres (Lc 4:18-21; Mt 11:1-6).
- 2. Jesus acreditava que os pobres estavam mais abertos e receptivos ao Evangelho (Mt 11:25, 26).
- 3. Jesus dirigiu a chamada do Evangelho aos necessitados (Mt 11:28, 29).
- 4. Jesus pareceu mostrar parcialidade para com os pobres (ver Mt 19:21; Lc 12:33; e Lc 14:12-14).
- 5. O ministério de Jesus era um ministério aos necessitados (Mc 2:17).
  - a. Jesus estava com os necessitados (Lc 5:1-11).
  - b. Ela comia com eles (Lc 5:27-32).
  - c. Ele consolava-os (Lc 12:22-34).

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

- d. Ele alimentava-os (Lc 9:10-17).
  - e. Ele curava-os (Lc 5:12-16).
  - f. Ele ministrava a eles (Lc 7:18-23).
6. Jesus ensinou os Seus discípulos a cuidar dos pobres.

## Ponto para discussão

Com base nos seguintes versículos, promova um debate acerca do ensino do Novo Testamento relativamente aos pobres: Jo 13:1-34 (com ênfase nos vs. 16 e 34); Lc 9:12-17 (com ênfase no vs. 13); e Fp 2:3-8 (com ênfase no vs. 4).

7. A Igreja do Novo Testamento enfatizava o dar aos necessitados.
- a. Paulo - Gl 2:10; 2Co 8:9-15; At 11:27-30; e 20:31-35.
  - b. Tabita - At 9:36, 39.
  - c. Barnabé - At 4:36, 37; 11:27-30.
  - d. Tito - 2Co 8:3-6.
  - e. Todos os discípulos - At 4:32-35.
8. Considere a definição de religião pura e imaculada em Tg 1:27.
9. Dar aos necessitados era uma manifestação de verdadeiro arrependimento (Lc 3:7-11).
10. A nomeação de diáconos como parte do governo da Igreja era consequência da resposta da Igreja aos necessitados (At 6:1-6).
11. A fé cristã era formada de acordo com a responsabilidade para com os pobres.
- a. O funcionamento das suas casas (Rm 12:13).
  - b. A realização dos seus negócios (Ef 4:28).



# MINISTÉRIO AOS POBRES

c. O treinamento dos discípulos (Ti 3:8).

d. O carácter da sua adoração (Tg 1:27).

Notas -

**Insira a sua ilustração:**

## **H. Uma advertência ao povo de Deus.**

1. Há uma advertência ao povo de Deus em não aceitar a sua responsabilidade para com os necessitados.
  - a. Em Is 1:11, Deus está muito zangado. Ele diz que está ‘farto’.
    - 1) A causa de Deus estar farto deve-se, em grande parte, à falta de responsabilidade do povo relativamente aos necessitados (vs. 17).
    - 2) As consequências são terríveis (vs. 15).
    - 3) Sem a manifestação do coração de Deus para com os pobres nas nossas vidas, corremos o risco de Deus não ouvir as nossas orações.
  - b. Existe uma advertência semelhante em Is 58:6, 7, 9.
  - c. As advertências no Novo Testamento são ainda mais serias.

Ponto para discussão

Com base nos seguintes versículos, promova mais uma debate sobre as advertências de Deus àqueles que se recusam a ajudar os necessitados: Lc 3:7-11; Mt 25:31-46; e Tg 2:14-17. (Lembre-se que se trata aqui da questão da salvação).

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

2. Por fim, deixe que 1Jo 3:16-18 seja um grande desafio para a sua vida pessoal.

**Insira a sua ilustração:**

## **I. Conclusão - A responsabilidade da Igreja.**

1. Talvez a maior tragédia causada pela negligência da Igreja quanto aos necessitados é a perda de autoridade.
  - a. Autoridade real é consequência de serviço real.
  - b. Quando a Igreja rejeita a sua responsabilidade natural, rejeita também a sua autoridade natural.
2. A evidência bíblica da responsabilidade da Igreja para com os necessitados é bastante óbvia. Todavia, em muitos casos, a Igreja não considera esta responsabilidade como algo muito importante.

**Insira a sua ilustração:**

3. Precisamos de entender o risco. Precisamos de nos arrepender.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

## Ponto para discussão

Medite sobre Pv 21:13. Conclua esta parte do curso com um tempo de oração pelos necessitados. Desafie os alunos a fazer algo relativamente à sua responsabilidade para com os pobres.

### III. Como ministrar aos pobres.

#### A. Entender os pobres.

1. Se quisermos ministrar aos pobres, precisamos de os entender e conhecer as suas perspectivas.
  - a. Segundo as estatísticas nos Estados Unidos na altura em que este curso estava a ser escrito:
    - 1) É quatro vezes mais provável que uma pessoa pobre cometa suicídio.
    - 2) É mais provável que uma pessoa pobre se torne alcoólica.
    - 3) É mais provável que uma pessoa pobre seja vítima de abuso na infância.
    - 4) É mais provável que uma pessoa pobre seja vítima de um crime grave.
    - 5) É mais provável que uma pessoa pobre passe por um casamento desfeito.
  - b. Para entendermos os pobres, precisamos de entender o quanto é grave o seu sentimento de falta de esperança.
    - 1) Em muitos casos, uma pessoa pobre nunca viu ou sentiu esperança. Em geral, vivem uma vida sem esperança.
    - 2) Os pobres precisam de experimentar a esperança.
    - 3) O ministério aos pobres deve concentrar-se na esperança que é oferecida pelo Evangelho. Jesus pode oferecer uma esperança aos pobres que os libertará das suas correntes.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

c. Em muitos casos, a pessoa pobre foi forçada a aceitar a sua situação.

- 1) A pessoa provavelmente nasceu numa família pobre.
- 2) Foi condicionada a viver dessa forma.
- 3) Começa a desenvolver-se o que poderíamos denominar de “cultura da pobreza”. Existe uma certa “mentalidade de pobreza”. Uma pessoa pode ser pobre segundo a definição da sociedade mas não ter uma mentalidade de pobreza. Ao mesmo tempo, uma pessoa pode ter uma mentalidade de pobreza sem que seja classificada de pobre pela sociedade. Desta forma, o ministério deve concentrar-se na renovação da mente da pessoa pobre que tem uma mentalidade de pobreza.

## Ponto para discussão

Com base no conceito anterior, desenvolva um debate sobre a falta de esperança e sobre a “mentalidade de pobreza”.

- 4) Isto deve ser feito nos níveis mais básicos.
- 5) A pessoa pobre deve ser encorajada a não aceitar as cadeias da pobreza.
- 6) Quem ministra deve ajudar a definir alvos a atingir. Deve dar motivações positivas e dar também orientação e visão.

**Insira a sua ilustração:**

# MINISTÉRIO AOS POBRES

## 2. Outras ideias.

- a. Tenha cuidado para não fazer demasiadas suposições. O que para si pode ser óbvio poderá ser algo desconhecido para a pessoa pobre.
  - 1) Uma pessoa pobre pode não entender que não é normal uma gravidez fora do casamento.
  - 2) Uma pessoa pobre pode não entender a ideia de poupança.
- b. É mais provável que uma pessoa pobre mostre respeito por Deus e, por isso, pelo ministro da Palavra de Deus. Utilize esta ideia como uma porta natural para o ministério.
- c. O incesto é mais comum entre os pobres. Por isso, pode haver uma percentagem mais elevada de pessoas com problemas mentais (retardamento mental, mongolismo, etc.).

**Insira a sua ilustração:**

## **B. A atitude adequada no ministério aos pobres.**

- 1. Talvez as palavras mais importantes para descrever uma atitude eficaz no ministério aos pobres sejam:
  - a. Empatia.
  - b. Compaixão

Notas -

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

- c. Interesse sincero.
  - 1) A palavra “compaixão” vem do Latim:
    - a) “Com”, que significa “junto”, “com”.
    - b) “Paixão”, que significa “sofrimento”.
  - 2) Portanto, a palavra “compaixão” significa **sofrer juntamente com o outro**.
  - 3) A pessoa pobre precisa de sentir que você realmente se preocupa com ela. Ela precisa de ver que você a compreende e entende os seus problemas. Uma ajuda distante não a beneficiará muito. Ela precisa de alguém que esteja disposto a sentir o seu problema e a colocar-se no seu lugar.
- 2. Não se esqueça da afirmação: **Vou simplesmente pela graça de Deus** (ou seja, sou como qualquer outra pessoa).
  - a. Lembre-se de que você poderia ter nascido num lar pobre.
  - b. Isto ajudá-lo-á a manter uma atitude de empatia.
- 3. Antes de tentar confrontar ou desafiar a pessoa, mostre-lhe claramente que está sinceramente interessado em ajudá-la.
  - a. Primeiro, estabeleça um relacionamento sólido com a pessoa pobre.
  - b. A seguir, poderá confrontá-la e desafiá-la convenientemente.
- 4. Lembre-se que uma pessoa pobre geralmente tem respeito pelos ministros da Palavra. Tenha confiança para falar com autoridade.
  - a. Porém, não fale com uma atitude de superioridade. Uma pessoa pobre perceberá este tipo de atitude negativa, ressentir-se-á e rejeitá-lo-á.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

- b. Por outro lado, uma pessoa pobre corresponderá a alguém que mostre uma atitude de respeito sincero pelos outros.
  - 1) A razão disto é simples. A maioria das pessoas aproxima-se dos pobres com uma atitude de superioridade. As pessoas pobres não estão habituadas a ser tratadas com muito respeito.
  - 2) Portanto, quando alguém mostra respeito, a pessoa pobre fica surpreendida e agradecida.
- c. Para concluir, lembre-se que uma pessoa pobre é um ser humano igual a si. Mostre-lhe o respeito que mostraria a qualquer outro ser humano.

**Insira a sua ilustração:**

- 5. Uma atitude de compromisso é essencial no ministério aos pobres. O ministro da Palavra deve sempre cumprir as suas promessas.
  - a. A pessoa pobre provavelmente precisa de aprender a ter esta atitude na sua própria vida. Ela precisa de ver uma vida comprometida. Ele precisa de um modelo de compromisso.
  - b. Talvez o mais importante é que o ministro da Palavra precisa mostrar compromisso porque a pessoa pobre precisa compreender que as suas palavras são sinceras.
    - 1) Geralmente, uma pessoa pobre pode ter já recebido muitas promessas vazias de ajuda.
    - 2) Portanto, é difícil para uma pessoa pobre ter confiança nos outros. Elas têm muitas razões para serem cépticas.
    - 3) Com uma atitude de compromisso e sinceridade, o ministro da Palavra pode estabelecer confiança e destruir o sentimento de cepticismo.

Notas -

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

6. Uma atitude de flexibilidade é importante no trabalho entre os pobres.
  - a. Você pode não estar familiarizado com muitas coisas. Você terá de ser flexível e fazer algumas mudanças.
  - b. Reflicta sobre as palavras de Paulo em 1Co 9:19-23.

**Insira a sua ilustração:**

## **C. Um modelo de ministério aos pobres.**

1. Três etapas do ministério.
  - a. A etapa da identificação.
    - 1) Por várias razões, esta primeira etapa do ministério aos pobres costuma ser a mais importante.
      - a) A pessoa pobre pode estar apática.
      - b) Pode não confiar em si.
      - c) Pode estar céptica quanto às suas intenções em ajudá-la.
    - 2) Devemos estabelecer um bom relacionamento e um forte sentimento de confiança para podermos ser eficazes no nosso ministério aos pobres.



# MINISTÉRIO AOS POBRES

- 3) A compaixão e a empatia são muito importantes nesta etapa do ministério. A pessoa que ministra deve mostrar de alguma forma que pode identificar-se com a pessoa pobre.
- a) Por exemplo, pode dar-se o caso de a pessoa que ministra nunca ter ficado desempregada por mais de dois anos. Assim, talvez não possa dizer que se identifica com este problema.
  - b) Porém, poderá identificar-se com os sentimentos de frustração e tédio.

**Insira a sua ilustração:**

- b. A etapa do encorajamento e do desafio.

- 1) Nesta etapa do ministério aos pobres, a pessoa que ministra começa a corresponder aos problemas de raiz de muitas pessoas pobres.
  - a) O problema da falta de esperança.
  - b) O problema da falta de encorajamento.
  - c) O problema da falta de motivação.
- 2) Em muitos casos, uma pessoa pobre pode ter sido influenciada pelas suas experiências do passado a pensar negativamente.
  - a) É difícil para a pessoa motivar-se a mudar. Os seus fracassos no passado pairam sobre a sua cabeça como uma nuvem cinzenta.
  - b) Ela precisa de ser encorajada. Precisa de receber uma visão para a mudança.

Notas -

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

- 3) Este encorajamento é muito mais do que simplesmente dizer palavras como **“você é capaz”**.
  - a) Implica ensino e informação.
  - b) Implica desafio e visão.
  - c) Pode até implicar uma correcção severa. Principalmente no caso da correcção, a pessoa que ministra pode usar a Bíblia como base da sua autoridade.
- 4) Sim! É importante nesta etapa do ministério mostrar um desejo sincero de ajudar de todas as formas que puder. Todavia, é mais importante desafiar a pessoa com as palavras de Jesus em Jo 5:6 (**Você deseja ficar bem? Você quer ser ajudado?**).
  - a) Não faça tudo para a pessoa. Desafie-a a fazer algo para ajudar a si própria.
  - b) Desta forma, ela estará a responder à pergunta. Se ela realmente quiser ser ajudada, (lembre-se, não podemos ajudar alguém até que essa pessoa queira ser ajudada) estará disposta a ajudar a si própria.

**Insira a sua ilustração:**

c. A etapa do serviço.

- 1) Esta é a etapa final. O ministro da Palavra serve à pessoa pobre de maneira a que ela possa servir a Deus e aos outros na sua comunidade.
  - a) Isto significa que o serviço do ministro deve concentrar-se em preparar (ou equipar) a pessoa pobre.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

- b) Juntamente com a pessoa pobre, o ministro deve desenvolver um plano a ser usado para atingir alvos específicos.
  - c) No princípio, os alvos a atingir devem ser fáceis. É preciso que você lhe dê um impulso. Em geral, as pessoas pobres não têm confiança naquilo que podem realizar.
  - d) Passo a passo, a pessoa pobre poderá desenvolver um sentimento de confiança. Lembre-se: um dos motivos da pobreza é a incapacidade para realizar planos (por causa da própria pessoa pobre e por culpa dos outros e das injustiças da sociedade). Esta incapacidade deve ser quebrada. Isto deve ser feito devagar e com paciência.
  - e) A pessoa pobre precisa de um sentimento de segurança. Portanto, enfatize a importância de atingir os alvos iniciais. Ela pode necessitar desesperadamente de um sentimento de êxito e realização. Muitas vezes, se o ministro consegue levar a pessoa pobre a realizar estes alvos iniciais mais fáceis, então a pessoa pobre estará mais preparada para mais tarde atingir alvos mais difíceis.
- 2) A pessoa que ministra deve tomar parte na luta da pessoa pobre para obter uma habitação, comida, roupa, medicamentos e um emprego decentes.
- a) O emprego é o mais importante.
  - b) Se conseguirmos ajudar uma pessoa pobre a conseguir um emprego, ela poderá aprender a sustentar-se.
- 3) A pessoa que ministra deve ensinar e encorajar a pessoa pobre a viver de acordo com os princípios da Bíblia. Se não ocorrer uma mudança espiritual na vida da pessoa pobre, uma grande parte do seu trabalho terá sido em vão.
- a) Por exemplo, você pode arranjar um emprego para a pessoa. Porém, se os seus hábitos de preguiça, irresponsabilidade e falta de disciplina não sofrerem uma mudança, então, ela provavelmente perderá o seu emprego passado pouco tempo.
  - b) A única Pessoa que pode operar estas mudanças em alguém é Jesus Cristo. Portanto, no ministério aos pobres, deve ser dada importância ao estudo da Bíblia e à oração.

Notas -

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

- 4) O quanto antes, o ministro deve encorajar a pessoa pobre a ajudar os outros.

**Insira a sua ilustração:**

## **D. O processo e as ferramentas envolvidas no ministério aos pobres.**

1. O processo de confrontação é muito importante no ministério aos pobres. Uma pessoa pobre pode necessitar de ser confrontada com algumas questões mais difíceis. Esta é uma parte difícil do ministério. Todavia, se isto for feito com sensibilidade, torna-se realmente necessário e é bíblico (ver 2Sm 12:7-14).
  - a. Muitas vezes, quando uma pessoa pobre é confrontada, poderá reagir com a seguinte desculpa: **“Você simplesmente não entende a minha situação”**.
    - 1) Por isso, antes de confrontar a pessoa, o ministro deve provar-lhe que entende a sua situação.
    - 2) Ele deve mostrar isto e dizer que entende e tem pensado acerca de toda a situação.
  - b. Muitas vezes, a pessoa pobre precisa de aceitar e admitir a sua quota-parte de responsabilidade na situação. O ministro pode necessitar confrontá-la de forma firme e severa. Todavia, isto deve ser feito com amor e compreensão.
2. A ferramenta mais importante do ministro é a Bíblia. Os pobres necessitam do **encorajamento das Escrituras** para **terem esperança** (Rm 15:4).
  - a. Use a sua Bíblia para confrontar a pessoa.
  - b. Utilize a sua Bíblia para instruir a pessoa.

# MINISTÉRIO AOS POBRES

- c. Utilize a sua Bíblia para providenciar alguns pontos de meditação.
  - d. Use a sua Bíblia para consolar.
  - e. Use a sua Bíblia para encorajar.
  - f. Utilize a sua Bíblia para transformar o sistema de ética da pessoa.
  - g. Use a sua Bíblia para mudar os hábitos da pessoa.
3. Outra importante ferramenta é o uso de tarefas/projectos.
- a. Tarefas auto-administradas podem ser usadas para mostrar ao ministro se a pessoa pobre está pronta a ajudar-se.
  - b. Podem ser usadas tarefas/projectos para promover um sentimento de esperança. Pode começar a criar uma expectativa de mudança. Uma pessoa pobre necessita desesperadamente de ver que a mudança é uma alternativa e uma possibilidade.
- 1) Porém, devemos, em primeiro lugar, entender a perspectiva da pessoa pobre.
- a) Uma pessoa pobre pode sentir-se bem na sua pobreza.
  - b) Ela pode começar a sentir-se bem com uma vida de pouca responsabilidade e pouco trabalho. Pode passar a recusar assumir responsabilidades relativamente à sua própria situação.
  - c) A principal causa é o medo.
  - d) A pessoa pobre pode tornar-se uma escrava do medo. Ela pode até nunca tentar ajudar-se. A pessoa pobre pode ter um medo enorme de fracassar. Por isso, pode ter medo de tomar decisões. Esta falta de capacidade de tomar decisões irá levá-la a uma falta de compromisso. A pessoa evitará comprometer-se e, assim, rejeitará a sua responsabilidade de ajudar a si própria.

Notas -

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

## Ponto para discussão

Promova um debate utilizando as seguintes ideias:

O medo de falhar conduz a....  
O medo de tomar decisões que leva a....  
A falta de disciplina que conduz a....  
A falta de compromisso que leva a....  
A rejeição do assumir responsabilidade.

- 2) Seguem-se alguns exemplos de tarefas/projectos que podem ser apresentados à pessoa pobre.

### **Tarefa/projecto nº. 1 para ajudar a pessoa pobre: Uma tarefa para ajudar a identificar a causa do medo.**

Estude os seguintes versículos para verificar as causas do medo:

1Jo 4:18, 19	Ez 11:8	Gl 2:12
Pv 28:1	Gn 32:11	Sl 23:4
Pv 1:33	Sl 46:2, 3	Sl 56:4
Hb 13:5, 6	Gn 21:16, 17	Mt 26:69-74
Jo 7:13	Gn 26:6, 7	Mc 4:35-41
Jo 20:19	Mt 10:28	Nm 13:25-14:5.
Hb 2:15		

### **Perguntas**

Quais são as causas do medo de acordo com estes versículos? Escreva-as num pedaço de papel.

Quais são as causas do seu medo? Tente escrever um diário durante uma semana e escreva as respostas às seguintes perguntas quando sentir medo.

Quando tem medo?  
O que acontece?  
Com quem está?  
O que está a pensar?  
O que faz?

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

## **Tarefa/projecto nº. 2 para ajudar a pessoa pobre: Uma tarefa para ajudar a identificar os efeitos do medo.**

Estude os seguintes versículos para verificar os efeitos do medo:

Lc 21:26	Mt 25:14-30
Pv 29:25	Gn 26:6, 7
1Jo 4:18, 19	Gl 2:12
Pv 10:24	Mc 4:35-41
Pv 28:1	Nm 14:1-4

### **Perguntas**

Quais são os efeitos do medo de acordo com estes versículos? Escreva-os num pedaço de papel.

Quais são os efeitos do seu medo?

## **Tarefa/Projecto nº. 3 para ajudar o pobre: Uma tarefa para ajudar a superar o medo.**

Estude os seguintes versículos para ver como superar o medo:

1 Jo 4:18, 19	2Tm 1:7
Sl 112:1, 7, 8	Pv 3:21-24
Hb 13:5, 6	Gn 32:7-12

### **Perguntas**

Estude as seguintes soluções de acordo com estes versículos. Escreva-as num pedaço de papel.

Quais são algumas das estratégias bíblicas que pode utilizar para superar o seu medo? Tente fazer um diário durante uma semana e anote as respostas às seguintes perguntas quando sentir medo:

De que maneira tentei lidar com o medo?

Reagi biblicamente ao medo?

Se não, em que falhei?

Como posso fazer melhor da próxima vez?

# MINISTÉRIO AOS POBRES

Notas -

## **Tarefa/Projecto nº. 4 para ajudar a pessoa pobre: Uma tarefa para promover disciplina e auto-controlo.**

Estude os seguintes versículos acerca da disciplina:

1 Tm 4:7	2Ts 3:6-15	Pv 25:16
2 Tm 1:7	1Pe 1:13	Rm 13:14
2 Tm 2:1-7	Fp 4:8	1Ts 5:6-8
2 Tm 2:15	Tg 3:4-8	1Pe 1:3-8
1 Co 9:24-27	Ef 5:16	Hb 5:14
1 Ts 4:11, 12	Gl 5:22, 23	Pv 4:20-27
1 Ts 5:14	Pv 23:1-3	Lc 9:23, 24

### **Perguntas:**

O que diz a Bíblia acerca da falta de disciplina?

Quais são os efeitos?

De que maneira a disciplina é importante?

Em que áreas das nossas vidas precisamos de disciplina?

Como podemos ter disciplina?

Quais são os benefícios da disciplina?

Escreva as suas respostas a estas perguntas num pedaço de papel.

Memorize pelo menos três dos versículos. Faça um plano específico para praticar a disciplina numa área específica da sua vida.

## **IV. Conclusão do curso.**

### **A. Algo que devemos lembrar acerca dos pobres.**

1. Nenhum dos problemas que uma pessoa pobre tem resulta da sua pobreza.
2. Todavia, a pobreza sempre causa muitos problemas.

### **B. O ministério eficaz aos pobres.**

1. Um eficaz ministro aos pobres entenderá a misericórdia da cruz.
2. Ele entenderá e praticará a misericórdia de Deus e o conceito de justiça que se encontra no Velho Testamento.
3. Desta forma, será capaz de dar compaixão e amor. É disto que os pobres precisam desesperadamente.



# MINISTÉRIO AOS POBRES